

ABORDAGEM INTEGRATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO NECRÓTICA SUSPEITA DE LOXOSCELISMO EM CÃO GERIÁTRICO

Letícia Orthey CIDRAL
Thiago Francisco Costa SOLAK
Giordanna Lourdes ZANI
Renata Anne Coelho de OLIVEIRA
Rogério Ribas LANGE
Soraia Figueiredo de SOUZA

Palavras Chaves: Loxoscelismo; Ozonioterapia; Fotobiomodulação; Acupuntura; Cicatrização.

Um cão, macho, 15 anos, sem raça definida, pesando 8 Kg, atendido em Curitiba-PR, em contexto de cuidados paliativos devido à senilidade e comorbidades associadas, apresentou lesão cutânea necrótica de aproximadamente 5,3 cm em região ventral de tórax, com histórico clínico compatível com suspeita de acidente causado por picada de aranha-marrom (*Loxosceles* spp.). Ao exame físico, evidenciou-se área de necrose central delimitada por halo inflamatório periférico, associada à dor à palpação. Exames laboratoriais iniciais demonstraram alterações compatíveis com resposta inflamatória sistêmica e possível repercussão visceral, incluindo leucocitose limítrofe (16,6 mil/ μ L) com neutrofilia relativa (84%), trombocitose acentuada (1.060.000/ μ L), elevação de ALT (163 UI/L) e fosfatase alcalina (523 UI/L), discreto aumento de creatinina (1,7 mg/dL), hiperpotassemia (6,47 mEq/L) e redução de proteína total (5 g/dL). Procedeu-se o debridamento mecânico do tecido desvitalizado, seguido de higienização com polihexametileno biguanida (PHMB) nas formulações sabonete, solução e gel. Optou-se pela condução da cicatrização por segunda intenção associada a protocolo integrativo. Instituiu-se ozonioterapia por meio da técnica de *cupping*, com volume de 20 mL e concentração de 40 μ g/mL, com finalidade antimicrobiana, moduladora inflamatória e promotora da oxigenação tecidual. Associou-se acupuntura sistêmica empregando pontos voltados à modulação hepática e renal (F3, R3, B23) e à regulação sanguínea e controle de calor sistêmico (BP10, IG11, E36), visando suporte orgânico e auxílio na estabilização dos parâmetros laboratoriais alterados. Para estímulo local da reparação tecidual foi utilizada fotobiomodulação com LED vermelho 660 nm e infravermelho 808 nm, associados a LED azul 460 nm para controle microbiano e modulação inflamatória. Todas as terapias foram realizadas duas vezes por semana, durante três semanas consecutivas. Observou-se progressiva formação de tecido de granulação viável, redução do processo inflamatório periférico e adequada epitelização, culminando em cicatrização completa por segunda intenção ao término de três semanas. Na reavaliação laboratorial realizada 25 dias após o início da terapia, constatou-se normalização da contagem leucocitária (9,6 mil/ μ L) e da creatinina (1,09 mg/dL), além de redução significativa da trombocitose reacional (640.000/ μ L) e diminuição expressiva da fosfatase alcalina (175 UI/L) em relação aos valores iniciais. Esses achados indicam atenuação da resposta inflamatória sistêmica e da repercussão orgânica associada ao quadro compatível com loxoscelismo. O protocolo integrativo demonstrou resposta clínica satisfatória, sugerindo que a associação entre ozonioterapia, acupuntura e fotobiomodulação pode constituir estratégia adjuvante relevante na condução de lesões necróticas secundárias à suspeita de envenenamento por aranha-marrom em cães idosos.

Referências Bibliográficas:

BAÍÁ, Lucile da Silva Lins; ANDENA, Sergio; COUTINHO, Tania Alen. Ozone therapy and photobiomodulation in a wound caused by cutaneous loxoscelism in a dog: case report. PUBVET, Maringá, v. 17, n. 3, e1360, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v17n03a1360>.

CARVALHO, Daniel Victor Barbosa; COSTA, Evellyn Cardoso; MELO, Julia Milena; GONÇALVES, Lucas Carneiro; FERNANDES NETO, José de Alencar. Efeitos fotobiomoduladores do diodo emissor de luz (LED) azul em fibroblastos: uma revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 6, p. 1215–1232, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n6p1215-1232>.

CARVALHO, É.S.; OLIVEIRA, I.; NASCIMENTO, T.P.; DA SILVA NETO, A.V.; LEAL, B.A.S.; ARAÚJO, F.Q.; JULIÃO, B.F.V.; SOUZA, A.R.N.; ABRAHIM, A.W.; MACEDO, B.B.O.; et al. Prospecting local treatments used in conjunction with antivenom administration following envenomation caused by animals: a systematic review. Toxins, v. 15, p. 313, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/toxins15050313>.

CRISTINA VANN, T.; WALLER, S.B.; TAVARES BARWALDT, E.; FIORINI TELLI, S.; LOPES ZIBETTI, F.; VOGT, M.P.; COSTA, P.P.C. Envenenamento por aranha-marrom (*Loxosceles* sp.) em cadela Pastor Alemão – achados laboratoriais e anatomopatológicos. Acta Scientiae Veterinariae, v. 52, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-9216.139389>.

GONÇALVES, N.; SCOTERGAGNA LEAL, M. Fotobiomodulação na cicatrização de ferida por picada de aranha: relato de caso. Revista Feridas, v. 11, n. 59, p. 2159–2163, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/feridas.2023v11i59p2159-2163>

KUSANOVIC, J.; VIDAL, P. Spider bite dermonecrosis: a review of loxoscelism. J Surg Res Prac, v. 6, n. 2, p. 1–13, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.46889/JSRP.2025>.

LI, Ningcen et al. The anti-inflammatory actions and mechanisms of acupuncture from acupoint to target organs via neuro-immune regulation. Journal of Inflammation Research, v. 14, p. 7191–7224, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/JIR.S341581>.

RIPPON, Mark G.; ROGERS, Alan A.; OUSEY, Karen. Polyhexamethylene biguanide and its antimicrobial role in wound healing: a narrative review. Journal of Wound Care, v. 32, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2023.32.1.5>.

WEN, Qing et al. A systematic review of ozone therapy for treating chronically refractory wounds and ulcers. International Wound Journal, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13687>.